

Plano de aula

Série: 9º ano do Ensino Fundamental

Assunto: O início da República Brasileira – Primeira República.

Data:

Tópico:
Capítulo 3: Tensões sociais e resistência

Aula nº

Foco e objetivos da aula:

- O foco desta aula é descentralizar a narrativa histórica oficial da Primeira República, deslocando o olhar dos arranjos oligárquicos para o papel dos grupos marginalizados. Os estudantes devem compreender os conflitos rurais e urbanos como reações diretas à exclusão social, miséria e violência do período, desenvolvendo o pensamento crítico e a competência argumentativa.

Materiais necessários:

- Livro didático ou material de apoio contendo os textos sobre "Tensões sociais e resistência".
- Mapa do Brasil para localização espacial das revoltas (Canudos, Contestado, etc.).
- Imagens históricas e iconografia (ex: reprodução da litografia de Antônio Conselheiro, fotos da Revolta da Vacina ou jornais da época).

Objetivos de aprendizagem:

- Conceituais: Identificar e diferenciar as causas e características das revoltas rurais (Canudos, Contestado e Cangaço) e urbanas (Vacina, Chibata e Greve de 1917).
- Procedimentais: Aplicar a leitura inferencial e a atitude historiadora na análise de fontes primárias, como jornais da imprensa negra e charges da época.
- Atitudinais: Debater criticamente temas contemporâneos a partir do passado, como o direito à vacinação e o racismo estrutural pós-abolição.

Estrutura / Atividade:

- 1. Mobilização e Sensibilização (15 minutos) – Metodologia: Sala de Aula Invertida / Brainstorming**
 - Ação: Apresentação do vídeo curto de introdução do Objeto de Aprendizagem (2 a 3 minutos).
 - Atividade: O professor projeta uma charge da Revolta da Vacina e questiona a turma: "Por que a modernização de uma cidade geraria revolta em vez de comemoração?". Os alunos partilham as suas impressões iniciais.
- 2. Investigação em Equipes (50 minutos) – Metodologia: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)**
 - Ação: A turma é dividida em 4 grupos de investigadores. Cada grupo recebe uma "Estação de Trabalho" baseada nas páginas do livro didático.
- 3. A Voz da Resistência: Oficina de Fontes (25 minutos) – Metodologia: Atitude Historiadora**
 - Ação: Análise coletiva da página 37 (Arquivo Vivo: A imprensa negra).
 - Atividade: Os estudantes leem os excertos dos jornais do pós-abolição. O professor media o debate focado em como a população negra utilizou a escrita como ferramenta de denúncia e conquista de cidadania contra a marginalização.
- 4. Síntese e Partilha (10 minutos)**
 - Atividade: Cada grupo partilha uma conclusão rápida ou uma ligação histórica entre a revolta estudada e os dias de hoje (ex: Revolta da Vacina vs. Campanhas de imunização atuais).

Avaliação:

A avaliação adota uma perspectiva estritamente formativa e processual:

Diagnóstica: Observação da participação e conhecimentos prévios dos estudantes na fase de mobilização.

Formativa/Processual: Avaliação do desempenho dos estudantes durante o trabalho em equipa, a sua capacidade de argumentação lógica e respeito pelas opiniões dos pares.

Autoavaliação (TDIC): Desempenho e engajamento dos estudantes na resolução do quiz interativo (H5P/Genially), mapeando de forma imediata o que foi aprendido e o que necessita de reforço pedagógico.